

CONSELHO GERAL

Convocatória n.º 28

Convocam-se os elementos do Conselho Geral, eleitos e/ou designados para o mandato do quadriénio 2017/2021, para uma reunião a ter lugar no próximo dia 23 de janeiro (terça-feira), pelas 18h30m, na sala 5 da **Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Ferreiras**.

A reunião terá a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Aprovação do Plano Anual e Relatório Trimestral de Atividades
3. Definição das linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento do Agrupamento
4. Definição das linhas orientadoras para o Planeamento e Execução das Atividades no domínio da Ação Social Escolar
5. Outros assuntos.

Com os meus melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Geral
Ferreiras, 15 de janeiro de 2018

Flávio Correia



CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

23 de janeiro de 2018

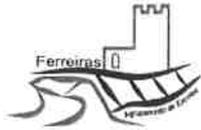
Elementos Presentes na Reunião

Reunião 27

Representantes do Pessoal Docente	Flávio Correia	<i>Flávio Correia</i>
	José Guilherme	
	Eduardo Vital	<i>Eduardo Vital</i>
	Ana Carla Alves	<i>Ana Carla Alves</i>
	Paula Pitarra	<i>Paula Pitarra</i>
	M ^a Fátima Antão	<i>M^a Fátima Antão</i>
	Adélia Simões	<i>Adélia Simões</i>
Representantes do Pessoal Não Docente	Paulo Costa	<i>Paulo Costa</i>
	Sandra Lino	<i>Sandra Lino</i>
Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Carol Bruno	<i>Carol Bruno</i>
	Gabriela Santos	<i>Gabriela Santos</i>
	José Abreu	<i>José Abreu</i>
	Nuno Sousa	<i>Nuno Sousa</i>
	Paula Cunha	<i>Paula Cunha</i>
	Sónia Cordeiro	
Representantes do Município de Albufeira	José Carlos Martins Rolo	
	Jorge Clemente Carmo	<i>Jorge Clemente Carmo</i>
	Miguel Coelho	<i>Miguel Coelho</i>
Representantes da Comunidade Local	Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	<i>Santa Casa da Misericórdia de Albufeira</i>
	Agência de Promoção de Albufeira - APAL	<i>Agência de Promoção de Albufeira - APAL</i>
	Futebol Clube de Ferreiras	<i>Futebol Clube de Ferreiras</i>

O Presidente do Conselho Geral

Flávio Eugénio Santos Correia
(Flávio Eugénio Santos Correia)



Flávio
Correia

DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreira's - Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreira's - Cód. 344898

EB1J1 de Pademe, EB1 de Ferreira's, JI de Ferreira's, JI de Vale de Serres, EB23 Prof.ª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1J1 de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, JI de Vale Carro

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

2017/2021

Agrupamento de Escolas de Ferreira's

27ª Reunião

Esta ata contém:

3 Páginas | 5 Anexos

---Aos vinte e três dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas e trinta minutos, sob a presidência do professor Flávio Correia, reuniu o conselho acima indicado, com a presença dos elementos que constam na folha de presenças (anexo I).-----

---A Diretora, professora Isabel Mateus, esteve presente nesta reunião.-----

---Deu-se início à reunião com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---Ponto um – Informações; -----

---Ponto dois – Aprovação do Plano Anual e Relatório Trimestral de Atividades ;-----

---Ponto três – Definição das linhas orientadoras para a elaboração do Orçamento do Agrupamento;-----

---Ponto quatro – Definição das linhas orientadoras para o Planeamento e Execução das Atividades no domínio da Ação Social Escolar; -----

---Ponto cinco – Outros Assuntos.-----

---No que respeita ao **ponto um**, o Presidente do Conselho Geral deu conhecimento de algumas propostas de alterações à ata anterior, que foram aprovadas, tendo sido a ata de cinco de dezembro de dois mil e dezassete aprovada por unanimidade. -----

---Seguidamente, e em relação ao Plano Anual de Atividades, o Presidente sugeriu a criação de um *link* no site do Agrupamento, onde todos pudessem consultar com facilidade as atividades e sua calendarização. Neste sentido, tudo o que for aprovado em Conselho Pedagógico estará disponibilizado nesse *link* e ficará disponível para ser consultado por todos os elementos da comunidade educativa. Referiu ainda que o Plano Anual de Atividades é um documento em constante atualização, pelo que só no final do ano lectivo é que estará concluído.-----

---O Presidente da reunião informou que criou na plataforma do correio electrónico do Agrupamento, um grupo denominado "Conselheiros dois mil e dezassete barra dois mil e vinte e um", que permite o envio de informação para todos os Conselheiros. Quando solicitados a responder a alguma interpelação efetuada pelo Presidente do Conselho Geral, os Conselheiros deverão fazê-lo no campo "Responder", caso essa resposta for unicamente endereçada ao Presidente. Caso contrário todos os Conselheiros têm conhecimento das respostas de todos.-----

---Relativamente ao **ponto dois**, a Conselheira Paula Cunha começou por enaltecer o excelente trabalho realizado pelas Bibliotecas Escolares na realização de todas as atividades manifestadas no relatório.-----

---Do documento apresentado pela Diretora a este conselho, o Presidente da reunião questionou o número insatisfatório de professores da Educação Especial, face ao elevado número de alunos com Necessidades Educativas Especiais. A Diretora do Agrupamento respondeu que já foi feito um pedido na Delegação Regional, no sentido de se colocar mais um docente de Educação Especial, e que os horários dos restantes docentes já foram rearranjados através da adição de mais horas de acompanhamento aos alunos. No entanto, por parte da Delegação Regional ainda não houve qualquer tipo de resposta, pelo que a Diretora irá insistir, de novo, para que a colocação de mais um docente se realize o mais brevemente possível.-----

---Referiu ainda que o número de medidas disciplinares sancionatórias e correctivas têm vindo a diminuir significativamente. O Conselheiro Eduardo Silva, da Comissão Disciplinar da unidade de Albufeira, referiu que está a ser desenvolvido um trabalho direto com os alunos e respetivos Encarregados de Educação, assim que se verificam as irregularidades disciplinares. Deste modo, evitam-se comportamentos reincidentes e diminui-se a aplicação de medidas disciplinares sancionatórias e disciplinares. Referiu ainda o papel importante da ação da Coordenadora de Estabelecimento da Unidade de Albufeira, com uma atuação rápida e eficaz na resolução destes problemas.-----

---O Presidente da reunião mencionou o caso de sucesso / insucesso nas disciplinas de Português e Matemática. A Conselheira Carol Bruno manifestou preocupação face ao número de níveis inferiores a três atribuídos na disciplina de Matemática, no terceiro ciclo. O Presidente informou que tal situação está a ser devidamente analisada pelo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, estando agendadas reuniões de Departamentos e reuniões intercalares para análise dos resultados.-----

---Ainda neste ponto, a Conselheira Gabriela Santos mencionou a falta de aulas de Educação Física nos quarto e primeiros anos da Escola Básica do Primeiro Ciclo de Olhos de Água. O professor que lecciona esta disciplina também efetua substituições, pelo que a maioria das vezes os alunos não têm aulas. A Diretora irá averiguar o que se passa e tentar solucionar a situação.-----

---No **ponto três**, a Conselheira Paula Cunha, tendo em conta o documento Resumo 2017, anexo V, apresentado pelos Serviços Administrativos, referiu que já no ano letivo transato havia questionado se não haviam outras unidades a precisar de recursos informáticos para além da escola sede. A Conselheira Sandra Lino referiu que embora o local de entrega dos materiais informáticos tenha sido na escola sede, este foi distribuído pelas restantes escolas. Tal é feito apenas por uma questão de logística, uma vez que o material tem de ser conferido e as guias têm de ser assinadas na sede, onde estão centralizados os serviços administrativos. O material é depois distribuído onde faz falta.-----

---A Conselheira Patrícia Seromenho solicitou esclarecimentos sobre o modo como era operacionalizado o orçamento de dois mil e dezoito. A Conselheira Sandra Lino prestou todos os esclarecimentos e referiu ainda que as linhas de orientação são um processo de intenções face às necessidades do agrupamento, mas que é sempre uma incógnita se as verbas/materiais disponibilizados cobrem ou não essas mesmas necessidades.-----

---Ainda neste ponto o Presidente da reunião solicitou que os Conselheiros procurassem patrocinadores para a atribuição dos prémios de Quadro de Valor e Excelência. O Conselheiro Luís Pereira solicitou ao Presidente uma listagem dos prémios pretendidos, bem como das suas características, e comprometeu-se a procurar possíveis

patrocinadores no leque de empresas que constituem a APAL. Questionou ainda se as empresas patrocinadoras teriam algum benefício fiscal, ao que a Conselheira Sandra Lino disse que sim, ao abrigo da lei do mecenato.-----

---O Presidente da reunião sugeriu a aquisição de materiais de desgaste, mobiliário e outro que pudesse ser disponibilizado a título de doação e que estivesse em bom estado no âmbito dos Cursos de Educação e Formação e deu alguns exemplos desses materiais. Os Conselheiros Luís Pereira e José Abreu solicitaram uma lista desses materiais para poderem ajudar.-----

---A Conselheira Paula Pitarra solicitou que no ponto onze do documento das linhas orientadoras se incluíssem as bibliotecas escolares, uma vez que o material informático é escasso e obsoleto. -----

---Finda esta análise e reflexão foram aprovadas as Linhas Orientadoras para a Elaboração do Orçamento de dois mil e dezoito.-----

---No **ponto quatro**, foi mencionado o caso dos desperdícios alimentares e o facto de os alunos muitas vezes levarem o prato cheio de comida e não o comerem, o que implica a sua deposição no lixo. O Conselheiro Nuno Sousa referiu que algumas vezes a comida está mal confeccionada e, por isso, a sua recusa por parte de vários alunos. O Conselheiro Paulo Costa justificou esta situação com a falta de condições com que se deparam as funcionárias da cantina, elogiando o seu desempenho face às constantes avarias do material, nomeadamente fornos e também a crónica falta de pessoal que, por exemplo, não é substituído quando alguém entra em baixa médica. Referiu por fim, que se continua à espera que a Câmara Municipal de Albufeira regularize a situação do pessoal não docente bem como das infraestruturas, tendo em conta o número de refeições confeccionadas todos os dias, desde o primeiro ao terceiro ciclo.-----

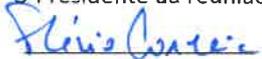
---O Presidente da reunião referiu que se poderia combater o desperdício de comida incluindo o Agrupamento no "Projeto CASA", o que permitiria encaminhar as sobras de comida para famílias carenciadas, tendo sido aprovado.-

---No **ponto cinco**, o Presidente da reunião referiu que a próxima reunião de Conselho Geral se realizará previsivelmente no início do terceiro período, no mês de abril, e que a presente ata será enviada assim que possível para leitura, análise e sugestões de alterações, como habitualmente, tendo, por fim, agradecido a presença de todos. -----

-----Os anexos II, III e IV são os mencionados na Ordem de Trabalhos, pontos dois, três e quatro, respetivamente. ----

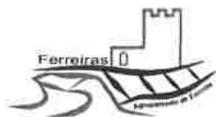
---E nada mais havendo a tratar, foi lida, aprovada e assinada a presente ata, dando-se por terminada a reunião. ---

O Presidente da reunião



A secretária





DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898



EBIII de Paderne, EB1 de Ferreiras, II de Ferreiras, II de Vale de Serves, EB23 Profª Diamantina Negrão, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1II de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, II de Vale Carro

CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

Definição das Linhas Orientadoras para a elaboração do Orçamento de 2018

No cumprimento das competências atribuídas ao Conselho Geral Pelo Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, o Conselho Geral define as linhas orientadoras para elaboração do orçamento.

Os recursos financeiros do Agrupamento decorrem de dois tipos de receitas: por um lado, do **Orçamento do Estado**, por outro, do **Orçamento de Compensação em Receita** (receitas próprias do Agrupamento).

Com estas receitas, o Agrupamento faz face às despesas correntes, apoiando os diversos setores, desde as atividades curriculares às atividades complementares. Há ainda a registar as contribuições financeiras provenientes das Juntas de Freguesia destinadas ao funcionamento (limpeza e expediente) dos Jardins de Infância e das Escolas do 1º Ciclo que compõem o Agrupamento, do protocolo estabelecido com a Autarquia com a contribuição financeira mensal para despesas de eletricidade na EB1 de Ferreiras e de donativos pontuais de instituições, empresas ou pais.

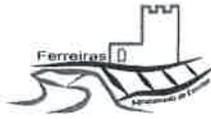
Assim, tendo em conta o que atrás foi referido e a dimensão da comunidade educativa, para se obterem receitas próprias que permitam alcançar os objetivos do Plano Anual de Atividades, torna-se necessário manter, e eventualmente melhorar, a atual dinâmica de angariação de fundos.

O Orçamento de Estado é contudo a principal fonte de receita do Agrupamento e, dadas as contingências financeiras do país, essa receita essencial tem vindo sucessivamente a ser reduzida, ano após ano.

Pretende-se ainda apostar no aprofundamento do relacionamento institucional com a **Câmara Municipal, através de protocolos de colaboração**, visando a concretização das linhas orientadoras que agora se apresentam, para desta forma respondermos de forma célere às necessidades do Agrupamento.

O Conselho Administrativo, na elaboração do orçamento do Agrupamento de Escolas de Ferreiras para o ano de 2018, deverá ter em conta as seguintes linhas de orientação:

1. Proporcionar meios financeiros que permitam a execução do plano anual de atividades;
2. Implementar medidas de combate ao desperdício, de poupança de energia, garantindo a concretização de objetivos associados à redução de gastos, moderação de consumo, reutilização e reciclagem;
3. Criar condições que garantam a segurança nas escolas;
4. Proporcionar formação ao pessoal Não Docente;



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES - DSRAL
Agrupamento de Escolas de Ferreiras – Cód. 145026
Sede: Escola Básica Integrada de Ferreiras - Cód. 344898

EBUI de Paderne, EB1 de Ferreiras, JI de Ferreiras, JI de Vale de Serres, EB23 Prof.ª Diamantina Negro, EB1 de Brejos, EB1 de Fontainhas, EB1JI de Olhos de Água, EB1 de Vale Carro, JI de Vale Carro

Ações complementares:

Aplicar eventuais lucros de gestão do bufete e da papelaria, bem como donativos ao abrigo da lei do mecenato, nas seguintes medidas:

- Aquisição de livros para renovação e atualização das bibliotecas dos 2º e 3º ciclos;
- Aquisição de materiais didático-pedagógicos para o desenvolvimento de atividades no âmbito das ciências experimentais;
- Aquisição de livros e outros materiais para atribuição de prémios em concursos realizados no âmbito do Agrupamento, como por exemplo o “Quadro de Valor e Excelência”, procurando-se encontrar um **Patrocinador** para esses prémios que poderiam vir a ter o nome desse patrocinador incluído.

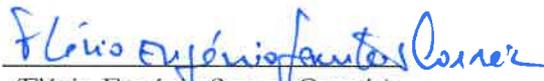
Alunos com Necessidades Educativas Especiais:

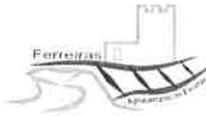
- Assegurar as participações às crianças e aos alunos com necessidades especiais de carácter permanente com programa educativo individual, consagradas na legislação em vigor;
- Disponibilizar todos os recursos humanos e materiais necessários e apropriados às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais, a fim de promover a sua plena integração escolar.

Agrupamento de Escolas de Ferreiras, 23 de janeiro de 2018

Aprovado em reunião de 23 de janeiro de 2018

O Presidente do Conselho Geral


(Flávio Eugénio Santos Correia)



DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO

A contabilidade encontra-se separada por medidas: a medida 017 (contabilidade OE ou OP) e a medida 019 (Ação Social Escolar).

Fontes de Financiamento:

- 111 (Orçamento de Estado)
- 123 (Orçamento Privativo/Medida 017)
- 129 (Receitas provenientes das Autarquias/Medida 017)
- 121 (Saldos que transitaram para 2017, provenientes da FF129 e 123)
- 123 (Ação Social Escolar: Bufetes, Papelaria e Refeitórios/Medida 019)
- 119 (Ação Social Escolar: Seguro Escolar, Leite Escolar, Transportes Alunos NEE/Medida 019)
- 129 (Ação Social Escolar: Auxílios Económicos/Medida 019)

Atividades:

- 190 – Educação Pré-escolar
- 191 – 1º Ciclo do Ensino Básico
- 192 – 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico
- 197 – Desporto Escolar
- 199 – Unidade de Ensino Estruturado

Despesas correntes:

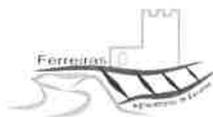
- **Bloco A:** Ajudas de custo, vestuário e artigos pessoais, transporte e visitas de estudo, transportes e outras despesas.
- **Bloco B:** Livros e documentação técnica, material de educação cultura e recreio.
- **Bloco C:** Combustíveis e lubrificantes, encargos das instalações, Limpeza e higiene (empresas especializadas), comunicações.
- **Bloco D:** Limpeza e higiene, material de escritório, outros bens.
- **Bloco E:** Locação de edifícios, Locação de outros bens, aluguer de instalações desportivas.
- **Bloco F:** Conservação de bens, assistência técnica.
- **Bloco G:** Outros serviços.

Despesas de capital:

- Equipamento informático, software informático, equipamento administrativo, equipamento básico.

As receitas provenientes do Estado, na quase totalidade destinam-se aos vencimentos do pessoal docente. Uma parte destina-se aos Auxílios Económicos para alunos carenciados, em material escolar, alimentação e serviços de saúde e complementares derivado do Seguro Escolar (**SASE**);

A parcela restante destina-se ao normal funcionamento do estabelecimento de ensino, como água, eletricidade, gás, comunicações, papel e outros consumíveis, manutenção e assistência técnica de equipamentos, materiais utilizados no desenvolvimento do projetos curriculares de turma, etc, na sua grande maioria afetas ao 2º e 3º ciclo.



Resumo 2017

2017 - FF111 / Medida 017			
Atividades	Requisitado	Despendido	Saldo
190	6.033,00 €	6.026,46 €	6,54 €
191	28.242,99 €	28.242,99 €	0,00 €
192	143.319,39 €	143.319,00 €	0,39 €
197	1.645,89 €	1.627,70 €	18,19 €
199 (correntes)	1.543,46 €	1.540,26 €	3,20 €
199 (capital)	6.790,00 €	5.882,20 €	907,80 €
Totais	187.574,73 €	186.638,61 €	936,12 €

Foi repostos nos cofres do Tesouro, o valor de **936,12€**

2017 - FF121 / Medida 017			
Atividades	Requisitado	Despendido	Saldo
190	13.080,68 €	9.392,79 €	3.687,89 €
191	27.602,92 €	17.896,44 €	9.706,48 €
192	1.504,07 €	1.494,42 €	9,65 €
197	5.129,55 €	3.963,87 €	1.165,68 €
Totais	47.317,22 €	32.747,52 €	14.569,70 €

Totalizou um saldo **14.569,70€**, que foi entregues através de reposição não abatidas, constituindo receitas para 2018

2017 - FF123 / Medida 017			
Atividades	Requisitado	Despendido	Saldo
190	1.774,26 €	605,16 €	1.169,10 €
191	2.958,65 €	1.175,90 €	1.782,75 €
192	11.126,59 €	10.616,17 €	510,42 €
197	6.901,00 €	2.775,59 €	4.125,41 €
192 (capital)	4.300,00 €	3.596,78 €	703,22 €
Totais	27.060,50 €	18.769,60 €	8.290,90 €

Totalizou um saldo de **8.290,90€**, que foi entregues através de reposição não abatidas, constituindo receitas para 2018



2017 - FF129 / Medida 017			
Actividades	Requisitado	Despendido	Saldo
190	8.500,00 €	0,00 €	8.500,00 €
191	21.125,80 €	2.777,63 €	18.348,17 €
192	6.000,00 €	6.000,00 €	0,00 €
Totais	35.625,80 €	8.777,63 €	26.848,17 €

Totalizou um saldo de **26.848,17€**, que foi entregues através de reposição não abatidas, constituindo receitas para 2018

2017 - FF123 / Medida 019			
Atividades	Requisitado	Despendido	Saldo
192	347.852,28 €	311.481,23 €	36.371,05 €
192 (capital)	4.500,00 €	4.265,00 €	235,00 €
Totais	352.352,28 €	315.746,23 €	36.606,05 €

Totalizou um saldo de **36.606,05€**, que foi entregues através de reposição não abatidas, constituindo receitas para 2018

2017 - FF119 / Medida 019			
Atividades	Requisitado	Despendido	Saldo
192	55.105,85 €	55.105,85 €	0,00 €
Totais	55.105,85 €	55.105,85 €	0,00 €

Não foram devolvidas verbas

2017 - FF121 / Medida 019			
Atividades	Requisitado	Despendido	Saldo
192	32.336,48 €	26.632,21 €	5.704,27 €
Totais	32.336,48 €	26.632,21 €	5.704,27 €

Totalizou um saldo de **5.704,27€**, que foi entregues através de reposição não abatidas, constituindo receitas para 2018

